

FENOLOGIA E ÉPOCA DE COLHEITA DE SEMENTES DE *Handroanthus spongiosus* (Rizzini) S. Grose PARA A RESTAURAÇÃO DA CAATINGA

Apresentação em Vídeo

Autor principal: JAILTON DE JESUS SILVA

Todos os autores:

JAILTON DE JESUS SILVA | jj.jailton@outlook.com | Embrapa Semiárido

Edson Ferreira Duarte | efd@ufg.br | Universidade Federal de Goiás

Lúcia Helena Piedade Kiill | lucia.kiill@embrapa.br | Embrapa Semiárido

Raquel Araújo Gomes | raquel18ag@hotmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana

Bárbara França Dantas | barbara.dantas@embrapa.br | Embrapa Semiárido

Claudineia Regina Pelacani | claudineiapelacani@gmail.com | Universidade Estadual de Feira de Santana

Lígia Silveira Funch | ligiafunch@yahoo.com | Universidade Estadual de Feira de Santana

Resumo:

A compreensão da fenologia é fundamental para determinar o momento de colheita de sementes com qualidade para uso em programas de restauração da vegetação nativa. O objetivo do trabalho foi caracterizar os padrões fenológicos e a época de colheita de sementes de *Handroanthus spongiosus* (Rizzini) S. Grose (ipê-cascudo) em uma série temporal de 36 meses. Foram avaliadas a sazonalidade, sincronia e intensidades das fenofases reprodutivas de 87 indivíduos de ipê-cascudo distribuídos em quatro populações na Caatinga, estado de Pernambuco. A sazonalidade foi analisada por meio de estatística circular, e as influências das variáveis ambientais nas fenofases foram avaliadas por meio de modelos aditivos generalizados. As populações de ipê-cascudo mostraram pouca variação espaço-temporal nas fenofases reprodutivas que ocorreram entre outubro e dezembro, com sobreposição de botões florais no início do período chuvoso, fotoperíodo superior a 12 h e precipitação acima de 10 mm. Em relação à frutificação, houve um pico de produção de frutos imaturos e maduros, com maior intensidade em novembro. As fenofases de frutos maduros e de dispersão das sementes ocorreram entre o oitavo e décimo segundo dia após o aparecimento dos primeiros frutos imaturos, geralmente em novembro (ocasionalmente no início de dezembro). A dispersão das sementes coincidiu com a presença de frutos maduros entre novembro e dezembro, atingindo o pico de intensidade e atividade em novembro. A época ideal para a colheita de sementes de ipê-cascudo coincide com o início do período chuvoso, geralmente entre novembro e dezembro, sendo um evento de curta duração, limitado a poucos dias.

Palavras-chave:

ipê-cascudo; Fenologia reprodutiva; Sazonalidade; Reflorestamento; Heterogeneidade.

Link:

<https://youtu.be/tPASd6umom4>